ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da vigésima segunda sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra os vereadores Juventino Silva, Professor Hedvaldo Costa, Sandra Donato, Toninho Bernardes, Ademir Debortoli, Enio da Brígida, Dilmair Callegaro, Remídio Kuntz, Dr. Marcos Vinicius, Célio Garcia e Elbio Volkweis. Durante o uso da palavra o vereador Célio Garcia requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, ao Projeto de Lei Complementar número dois, barra, dois mil e vinte e cinco; e ao Projeto de Lei número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, ambos de autoria do Poder Executivo. Em discussão o requerimento verbal do vereador Célio Garcia, com a palavra o vereador Elbio Volkweis. Em votação, o requerimento foi aprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Dr. Marcos Vinicius e Elbio Volkweis. Ato contínuo fez uso da Tribuna Livre o senhor Cristiano dos Santos Fialho - Juiz de Direito, que explicou sobre a importância do mutirão de negociação fiscal para o Município de Sinop. A seguir foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei número noventa e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Remídio Kuntz; Projeto de Lei número noventa e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato; Projeto de Lei número noventa e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini; e o Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis. Nas matérias para a Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em terceira e última votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em terceiro e último turno. Logo após o vereador Gilsimar Silva fez uso da palavra, requerendo a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. Em discussão o requerimento verbal do vereador Gilsimar Silva, nada havendo, em votação, foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número cento e cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira

deliberação, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor, seguido do Parecer número cento e cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro turno. Dando prosseguimento foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Enio da Brígida e Célio Garcia. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo o voto contrário do vereador Rodrigo Gargantini. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número dois, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Dr. Marcos Vinicius, Elbio Volkweis, Professor Hedvaldo Costa, Ademir Debortoli, Célio Garcia, Toninho Bernardes, Rodrigo Gargantini, Moisés do Jardim do Ouro, Juventino Silva, Dilmair Callegaro e Sandra Donato. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius, e a abstenção do vereador Elbio Volkweis. Logo após foi apresentado o Requerimento número trinta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura em bloco das Indicações constantes da ordem do dia. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discuti-las, em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo foi dado início à eleição dos membros da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar para analisar a representação em face do vereador Gilsimar Silva, sendo inicialmente realizada a leitura da representação. Após o senhor Presidente advertiu que, conforme a Resolução número nove, barra, dois mil e três, bem como o Regimento Interno da Casa, estariam impedidos de participarem da Comissão Processante, o denunciado, o Presidente e o Secretário da Casa. A seguir o senhor Presidente informou que a votação seria nominal, devendo cada vereador indicar três nomes dos quais gostaria que fossem eleitos, dentre aqueles que manifestaram interesse em participar da comissão. Na sequência votaram os vereadores Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Juventino Silva, Moisés Jardim do Ouro, Professor Hedvaldo Costa, Remídio Kuntz, Rodrigo Gargantini, Sandra Donato, Toninho Bernardes e Zezinho Construtor. Registra-se que o vereador Dr. Marcos Vinicius se absteu de votar. Em seguida o vereador Primeiro Secretário realizou a conferência da folha de apuração de votos, e informou os três vereadores mais votados, sendo Ademir Debortoli, Toninho Bernardes e Zezinho

Construtor. Logo após o senhor Presidente indagou se havia algum vereador com determinado impedimento, ou que possuía vontade diversa de participar da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para que se manifestasse naquele momento. Não havendo nenhuma manifestação, o senhor Presidente declarou eleitos os vereadores Ademir Debortoli, Toninho Bernardes e Zezinho Construtor para comporem a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, para analisar a representação contra o vereador Gilsimar Silva. Registra-se ainda que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Grande Expediente, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Remídio Kuntz
Presidente

Célio Garcia
Primeiro Secretário